

UME DR. JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

Profa Márcia Santos

7º ano \_\_\_\_\_

Período de 19.05.2021 a 02.06.2021

NOME: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

Já vimos no roteiro anterior que existem muitas definições para arte. Várias delas apontam para o que é arte e não necessariamente para o que é fazer artístico. A palavra artefato refere-se a isso, ao resultado do fazer artístico, quer seja um objeto, um aparelho ou qualquer outro produto material. Vamos analisar as imagens abaixo: trata-se de arte, artefato ou de ambos?

		
Vestido Mondrian		

As criações de Yves Saint-Laurent

A moda europeia do século XX foi marcada pelas criações e inovações de muitos estilistas. Dentre tantos, destacam-se Madeleine Vionnet (França, 1876-1975), com seus cortes enviesados ou diagonais, Coco Chanel (França, 1883-1971), que retirou o espartilho do guarda-roupa das mulheres, Elsa Schiaparelli fez roupas inspiradas em sonhos e Christian Dior, que inovou a silhueta feminina a partir da criação do NEW LOOK.

Yves Saint-Laurent é também um estilista destacável. Ele trabalhou com Dior e assumiu o comando de sua grife após sua morte. Desde então, constituiu uma frutífera e significativa carreira no mundo da moda. Em 1960, Saint-Laurent foi convocado para a guerra da Argélia e, quando voltou a Paris no ano seguinte, encontrou outra pessoa trabalhando em seu lugar. Esse foi o impulso que faltava para que passasse a trabalhar sozinho e transformasse o modo como as pessoas se vestiam na segunda metade do século XX.

Observe o smoking para mulheres, uma de suas mais famosas criações:



Yves Saint-Laurent  
1960.

Smoking para mulheres,

Observe as imagens abaixo. Algumas delas representam aquilo que se denomina ARTE VESTÍVEL.



Carmem Miranda - Cantora



Daniel Alves - Jogador



Lionel Messi - jogador

Crie, desenhando e pintando, sobre o manequim abaixo, uma arte vestível que apresente como referência um pintor. Você cria dois modelos e use as cores de um quadro de um pintor da sua preferência. Desenhe por cima do manequim.



O NEW LOOK de Verão de Flávio Carvalho: uma ideia à frente de seu tempo.

A diferença pauta a sua personalidade. A maneira de travar oposição às regras e convenções não decorre da teimosia e argumentações vazias, sem propósitos.

É fruto de um olhar diverso, questionador e inquieto para uma época de mudanças conceituais sobre arte, cultura, atitudes e comportamentos sociais.

É no princípio do século 20 que Flávio de Rezende Carvalho (1899-1973) encontra o *habitat* natural para seu espírito livre e ideias visionárias concretizadas em pinceladas, formas, estruturas e teorias.

O artista plástico, engenheiro, arquiteto, desenhista, cenógrafo e representante modernista pela própria natureza também utiliza sua sensibilidade e racionalidade para opinar sobre moda enquanto fenômeno antropológico.

Insaciado pelas análises, em 1956 é contagiado pela prática: desenha um traje masculino que considera adequado ao clima tropical brasileiro e choca o público nas ruas de São Paulo desfilando saia de pregas, blusa de mangas bufantes, meia arrastão, chapéu de nylon e sandália de couro.

Polêmico, controverso, performático e anedótico. O fluminense de família aristocrática nascido em Amparo de Barra Mansa expõe o figurino do "*homem dos trópicos*" como experiência contemporânea do "New Look" acentuadamente feminino de Christian Dior.

A proposta recebida como zombaria traz em si uma leitura da sua concepção de moda à frente do seu tempo e da história. À época, Flávio assina a coluna intitulada "A Moda e o Novo Homem" no *Diário de São Paulo* e **questiona a indumentária brasileira herdada dos colonizadores e pouco afeita ao clima, como o terno e gravata. Antevê um modo próprio de vestir e estabelece discussões mais profundas sobre a roupa e suas conexões com a sociedade contemporânea.**

Em uma de suas publicações contextualiza a pluralidade da moda como "os costumes, os hábitos, os trajes, a forma domobiliário e da casa".

Tal filosofia apregoa que **"é a moda do traje que mais forte influência tem sobre o homem, porque é aquilo que está mais perto do seu corpo e o seu corpo continua sempre sendo a parte do mundo que mais interessa ao homem".**



